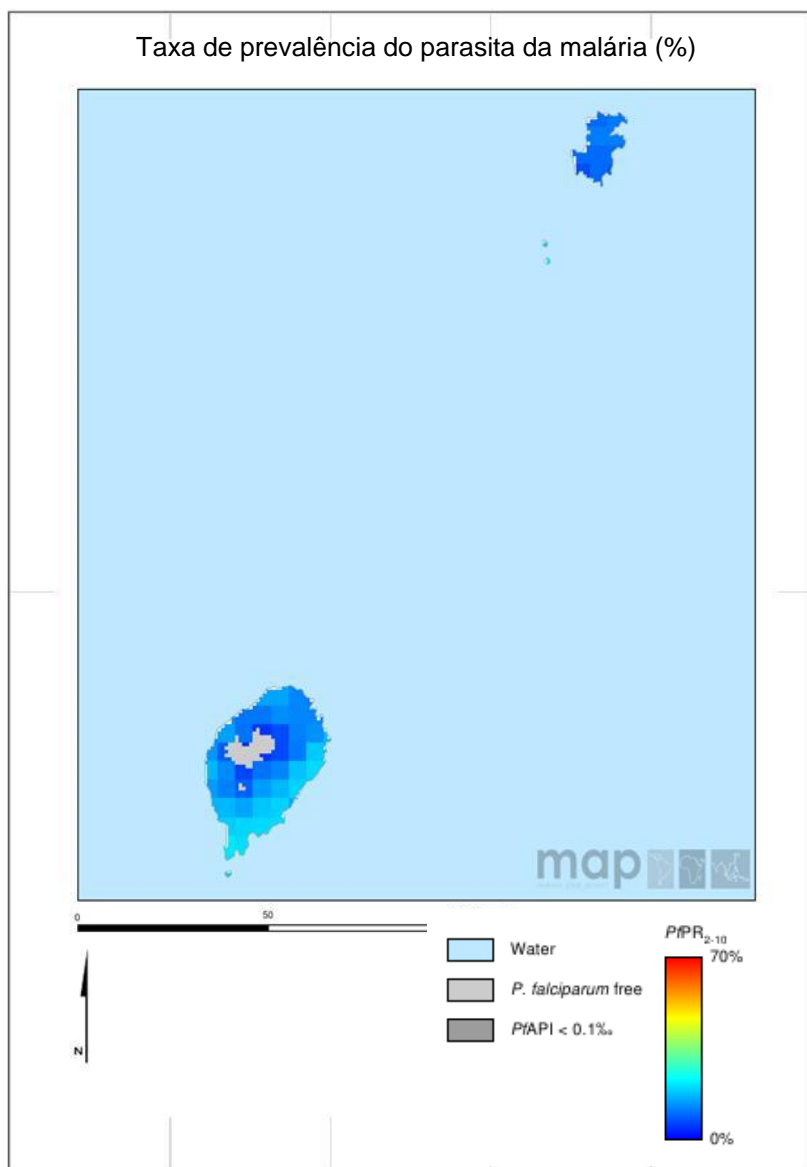


Boletim de responsabilidade e acção







Em São Tomé e Príncipe, o número anual relatado de casos de malária em 2012 foi de 9.921 com 7 mortes.

Métricas

Política e Controle Financeiro	
Status de proibição da monoterapia baseada em artemisinina oral	
Manejo de casos na comunidade (pneumonia)	
Manejo de casos na comunidade (malária)	
Classificação do Banco Mundial sobre o gerenciamento do setor público e instituições 2013 (CPIA Grupo D)	3.1
Mercadorias financiadas, implementação e impacto da malária	
Projeção de financiamento de RTILDs para 2014 (% da necessidade)	100
Projeção do financiamento de TDRs pelo setor público em 2014 (% da necessidade)	100
Projeção do financiamento de CTA pelo setor público em 2014 (% da necessidade)	100
Cobertura RTILD/PIDOM operacional (% de população em risco)	▲ 100
Em 2012, o progresso foi como programado, reduzir a incidência da malária >75% (em relação a 2000)	
Indicadores comerciais para saúde materna e infantil	
Cobertura PTV 2012 (% de gestantes HIV + recebendo ARVs)	
% de partos assistidos por profissional capacitado	82
Aleitamento materno exclusivo (% de crianças < 6 meses)	51
Cobertura de vitamina A 2012(2 dosis)	▼ 34
Vacinação DPT3 entre 12 e 23 meses de idade (2012)	96
Cuidados pós-natais (dentro de 48 horas)	37

Legenda

	Meta atingida ou a caminho
	Progresso, mas mais esforço é necessário
	Não houve progresso
	Nenhum dado/Não se aplica

**Relatório trimestral da ALMA sobre  
São Tomé e Príncipe  
Segundo trimestre, 2014**



**Progresso**

São Tomé e Príncipe efectuou progressos significativos no que diz respeito à prevenção e controlo da malária, originando uma tremenda redução das mortes por malária entre 2005 e 2010. O país obteve recursos suficientes para sustentar a cobertura universal das intervenções essenciais no controlo da malária em 2014. São Tomé e Príncipe alcançou e mantém um elevado nível de cobertura em intervenções marcadoras da saúde materna, de recém-nascidos e infantil, incluindo parteiras com experiência e imunização DPT3. São Tomé e Príncipe foi galardoado com um prémio ALMA em 2014 por Excelência na Implementação do Controlo de Vectores.

**Impacto**

Os casos de malária confirmados diminuíram de uma média anual de 38.655 durante 2000–2005 para 9.921 casos em 2011. No mesmo período, as mortes por malária também reduziram de 162 para 7. Como tal, o país alcançou uma redução de 70% na incidência da malária desde 2000.

**Principal desafio**





- Resistência aos insecticidas de piretróides detectada.

**Principais acções recomendadas previamente**

Objectivo	Item de acção	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/sucessos desde o último relatório trimestral
Optimizar a qualidade dos cuidados de saúde	Abordar a queda na cobertura de REMILDs	T4 2014		O país apresentou relatórios sobre a cobertura universal do controlo do vector
Financiamento	Assegurar que a nota conceptual NFM é submetida até ao T1 2015 e assegurar a alocação de recursos suficientes para o controlo da malária a um nível que seja suficiente para sustentar os ganhos alcançados em anos recentes	T1 2015		Resultados ainda pendentes
MNCH <sup>1</sup> : Optimizar a qualidade dos cuidados de saúde	Identificar motivos para e abordar a queda da cobertura de DPT3	T1 2014		O país apresentou relatórios a indicar uma cobertura da imunização DPT3 de 96%

<sup>1</sup> Mensuração de MNCH, acções recomendadas e reacção acompanhada através do MCA/iERG da OMS

## Legenda

	Acção concluída com sucesso
	Algum progresso
	Não houve progresso
	O item ainda está dentro do prazo